

# Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024 e 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Quotistas e Diretores da Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda.

Barueri - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Jonas Moreira Salles  
Contador CRC SP295315/O-4

## Administradora de Cartões de Crédito Palma Ltda.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.441	3.859	Salários, provisões e encargos sociais a pagar		1.842	1.503
Aplicações financeiras	6	102.247	30.635	Repasse cartão	14	131.982	114.381
Contas a receber	7	133.973	130.311	Fornecedores	13	5.609	1.129
Adiantamentos		95	2.020	Impostos e contribuições a recolher	16	1.884	2.442
Impostos a recuperar	8	1.454	5.203	Imposto de renda e contribuição social a recolher	9	140	-
IRPJ e CSLL a compensar	9	8.131	4.026	Empréstimos e financiamentos	15	87.112	91.048
Parte relacionadas		1.219	-	Outros passivos	17	11.763	17.290
Outros ativos		1.842	2.365			<b>240.332</b>	<b>227.793</b>
		<b>257.402</b>	<b>178.419</b>				
<b>Ativo Não Circulante</b>				<b>Passivo Não Circulante</b>			
Aplicações financeiras	6	6	63.548	Provisão para contingências	19	386	150
Depósitos judiciais	19	114	10			<b>386</b>	<b>150</b>
Investimentos	11	1.581	1.513	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	21.089	22.161	Capital social	20	55.225	55.225
Imobilizado	12	2.295	-	Ajuste de avaliação patrimonial		21	21
		<b>25.085</b>	<b>87.232</b>	Prejuízos acumulados	20	(13.477)	(17.538)
						<b>41.769</b>	<b>37.708</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>282.487</b>	<b>265.651</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>282.487</b>	<b>265.651</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Administradora de Cartões de Crédito Palma Ltda.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional líquida	21	155.604	149.434
Custo dos serviços prestados	22	<u>(13.412)</u>	<u>(11.333)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>142.192</u></b>	<b><u>138.101</u></b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	23	(21.848)	(18.099)
Despesas comerciais	23	(67.071)	(59.816)
Perdas de créditos	7	(59.902)	(72.676)
Resultado de equivalência patrimonial		68	193
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24	<u>1.554</u>	<u>32</u>
<b>Prejuízo operacional</b>		<b><u>(5.007)</u></b>	<b><u>(12.265)</u></b>
Receitas financeiras	25	11.199	11.758
Despesas financeiras	25	<u>(65)</u>	<u>(753)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b><u>11.134</u></b>	<b><u>11.005</u></b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b><u>6.127</u></b>	<b><u>(1.260)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	9	(994)	(1.161)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	10	(1.072)	506
<b>Lucro/ (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b><u>4.061</u></b>	<b><u>(1.915)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Administradora de Cartões de Crédito Palma Ltda.**

## **Demonstração do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

*(em milhares de Reais)*

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>	<u>4.061</u>	<u>(1.915)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>4.061</u>	<u>(1.915)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Administradora de Cartões de Crédito Palma Ltda.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(em milhares de Reais)*

	<b>Capital Social</b>	<b>Ajuste de avaliação Patrimonial</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>55.225</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>(15.623)</b>	<b>39.623</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.915)	(1.915)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>55.225</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>(17.538)</b>	<b>37.708</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	4.061	-	4.061
Retenção dos lucros	-	-	(4.061)	4.061	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>55.225</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>(13.477)</b>	<b>41.769</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Administradora de Cartões de Crédito Palma Ltda.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	4.061	(1.915)
Ajustes por:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.066	655
Depreciação e amortização	28	122
Valor residual de baixa de ativo imobilizado e intangível	-	102
Rendimentos de aplicação financeira	(9.315)	(12.005)
Juros sobre empréstimos de financiamento	10.136	12.216
Resultado de equivalência patrimonial	(68)	(193)
Perdas de crédito	59.902	72.676
Provisão (reversão) líquida de contingências	236	(5)
	<u>67.046</u>	<u>71.653</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(63.564)	(73.898)
Adiantamentos	1.925	(777)
Impostos e contribuições a recuperar	(356)	(461)
Conta vinculada cartões	(1.219)	-
Outros ativos	419	(1)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	4.480	(919)
Salários, provisão de férias e encargos sociais a pagar	339	(123)
Impostos e contribuições a recolher	(936)	(1.107)
Pagamentos do imposto de renda e contribuição social	(476)	(212)
Repasse de cartão	17.601	248
Outros passivos	(5.527)	(5.405)
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes (aplicado nas) das atividades operacionais</b>	<u>19.732</u>	<u>(11.002)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições do imobilizado e intangível	(2.323)	(3)
AFAC em empresa investida	-	1.496
Aporte de capital em empresa investida	-	(1.320)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(2.323)</u>	<u>173</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aplicações financeiras	1.245	29.117
Captação de empréstimos	8.000	83.900
Pagamento de principal de empréstimos	(12.000)	(86.200)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.072)	(12.576)
Outros	-	1
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos</b>	<u>(12.827)</u>	<u>14.242</u>
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>4.582</u>	<u>3.413</u>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.859	446
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.441	3.859
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>4.582</u>	<u>3.413</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

### 1 Contexto operacional

A Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda. (“Empresa” ou “Companhia”) possui sua sede na Rua Campos Sales, nº 233, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, foi constituída em 4 de outubro de 2010.

A Administradora atua nos segmentos de emissão, administração e/ou gestão de cartões de crédito, débito e múltiplos de qualquer modalidade, de emissão própria, compreendendo quaisquer atividades principais, acessórias ou correlatas a esse meio de pagamento, administrando e/ou fazendo a gestão de direitos e obrigações pertinentes às operações com cartão de crédito e débito pela Súmula nº 283, do Superior Tribunal da Justiça, rigorosamente nos limites de definição.

A Administradora tem ainda como objeto social o exercício de funções de correspondente não bancário no país de instituição financeira e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### **Cartões de crédito**

O cartão oferecido pela Empresa é o Cartão Caedu, Private Label, exclusivo para o uso nas lojas da Empresa Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário S.A. Ao final de 2024 eram mais de 2.942 mil (2.699 mil em 2023) de clientes detentores do Cartão Caedu.

#### **Seguros**

A Administradora, agindo como estipulante, também comercializa aos seus clientes em parceria com seguradora idônea, seguros como proteção para as compras realizadas (seguro prestamista), assistência residencial e proteção contra roubo e furto para a bolsa de bens dos clientes. Oferece também plano Odontológico para os clientes e seus dependentes em clínicas credenciadas ao parceiro prestador do serviço.

#### **a. Performance financeira**

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa está apresentando capital circulante positivo de R\$ 17.070 (capital circulante negativo de R\$ 49.374 em 2023), também lucro líquido no exercício de R\$ 4.061 (prejuízo líquido de R\$ 1.915 em 2023), esse resultado está diretamente ligado a diminuição significativa de despesas operacionais da Companhia.

A Empresa avalia constantemente a qualidade e a rentabilidade da carteira, por meio de um modelo de concessão de crédito mais eficaz, com ajuste de limites de crédito e taxas de desconto, além de indicadores de forma a refletir a expectativa de inadimplência através do provisionamento de acordo com a respectiva faixa de risco. No exercício de 2024, a Companhia apresentou prejuízo operacional de R\$ 5.007 (R\$ 12.265 em 2023). A geração de caixa operacional no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi positivo no montante de R\$ 19.732 (negativo R\$ 11.002 em 2023).

Caso haja necessidade, ainda, a Empresa conta com o apoio financeiro de sua controladora Gepalma Investimentos e Participações Ltda. para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo.

Assim, essas demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, que contempla, realização de ativos e a liquidação de e compromissos assumidos no curso normal dos negócios.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 6 de março de 2025.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **(i) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 7** – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa nº 10** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 18** - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

(ii) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor de Controladoria e Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs* para ativos ou passivos que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

**d. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

**3 Políticas contábeis materiais**

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo, apresentamos um índice das políticas contábeis materiais, cujos detalhes estão disponíveis:

#### **a. Receita operacional**

O CPC 47 determina um modelo que evidencia se os critérios para contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- Identificação do contrato com o cliente.
- Identificar as obrigações de desempenho no contrato.
- Determinação do preço da transação.
- Alocação do preço da transação.
- Reconhecimento da receita mediante atendimento das obrigações de desempenho.

Considerando esses critérios, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Empresa de receber pela contrapartida dos produtos e serviços ofertados aos clientes.

. A receita de administração comercial é cobrada da Empresa Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário S.A. a cada venda realizadas nas lojas com o Cartão Caedu. Demais receitas de taxas, tarifas e anuidades são inerentes a disponibilização e uso do cartão pelos clientes, sendo registrados a cada corte de fatura. Receitas de comissão são registradas após apuração do percentual de comissão firmado entre as seguradoras e a Empresa por cada apólice de produto financeiro vendido. As receitas são apresentadas líquidas dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, veja nota explicativa nº 21.

#### **b. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente juros ativos, descontos obtidos e outros. A receita de juros é reconhecida no resultado pelo método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente os juros passivos, os descontos concedidos e as despesas bancárias.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

#### **c. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Empresa determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem à definição de imposto de renda e,

portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**(i) *Imposto de renda e contribuição social correntes***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro, ou prejuízo tributável, nem o resultado contábil.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Empresa.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**d. *Contas a receber de clientes***

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito “Cartão

Caedu“(Private Label) e são avaliadas no momento inicial pelo valor nominal dos faturamentos, líquidos de ajustes a valor presente, quando aplicável. As perdas estimadas são constituídas com base na análise da carteira de clientes e em montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobrir prováveis perdas na sua realização.

**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos dentro de outras receitas no resultado e o custo em conta específica de custo na alienação.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são:

<b>Descrição</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Benfeitorias em terceiros	4 a 5 anos	4 a 5 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	3 a 14 anos	3 a 14 anos
Equipamentos de informática	5 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**f. Intangível**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

A Empresa apresenta em seu ativo intangível gastos com direitos e concessões de *software* e outros intangíveis que são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizados de acordo com o prazo da licença.

**(ii) Amortização**

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, menos o seu valor residual, pelo método linear para o período de cinco anos. É reconhecida no resultado em uma base linear, de acordo com o prazo da licença, uma vez que este é o método que melhor reflete o padrão de consumo do futuro econômico de benefícios incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível por grupo de contas em 2024 e 2023 são as seguintes:

	2024	2023
Sistemas de informação ( <i>softwares</i> )	5 anos	5 anos

**g. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do resultado (“VJR”), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) *Classificação e mensuração subsequente***

*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) - Instrumento de dívida, ao VJORA - Instrumento patrimonial ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros resultados abrangentes (“ORA”). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar, de forma irrevogável, um ativo financeiro que de outra forma, atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros Avaliação do modelo de negócio*

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos.
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa.
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.
- Como os gerentes do negócio são remunerados — por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos.
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

*Ativos financeiros avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamento de principal e juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa.
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.
- Pré-pagamento e a prorrogação do prazo.
- Termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### *Ativos financeiros Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### *Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### *Passivos financeiros*

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **h. *Redução ao valor recuperável (impairment)***

##### *Ativos financeiros não derivativos*

##### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

E mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

No cálculo das perdas esperadas, levou-se em consideração:

- (a) Probabilidade de *default* (PD): esse indicador informa a inadimplência média da carteira. Observa-se a performance dos clientes em uma janela de tempo até a data mais recente. A partir de uma base de clientes em dia, realiza-se a marcação de quando o cliente entra em default e seu

comportamento é analisado criteriosamente. A razão entre a quantidade de clientes em default e quantidade total de clientes na base é a probabilidade de default.

- (b) Exposição no *default* (EAD): esse indicador é composto pelo saldo atual mais um percentual do limite disponível do cliente.
- (c) Perda dado o *default* (LGD): esse indicador é definido como o percentual que é perdido após a ocorrência do *default*. A performance dos clientes é analisada em uma janela de tempo até a data mais recente. Partindo de uma base de default, verifica-se a variação de saldo desses clientes: quanto irá regularizar a situação ou quanto irá a perda. O indicador é calculado pela razão entre o saldo após o default e o saldo no momento do default.

Estágio da operação:

- **Estágio 1** - Ativos em normalidade
- **Estágio 2** - Aumento significativo de risco: É definido com base na faixa de inadimplência entre 31 e 89 dias de atraso.
- **Estágio 3** - Ativos em *default*: É definido a partir de 90 dias de atraso.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa e na avaliação de crédito.

A Empresa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A entidade considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A Empresa considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposta ao risco de crédito.

*Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito, aplicando os coeficientes PD e LGD calculados a partir de bases históricas, analisando o comportamento dos clientes pré e pós default, até ir a perda. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa, de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

*Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias.
- reestruturação de um valor devido à Empresa em situações que não seriam aceitas em condições normais.

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

*Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a entidade adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias, com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Empresa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da entidade para a recuperação dos valores devidos.

**i. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**j. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Empresa tiver uma obrigação presente legal ou construtiva presente de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

A Empresa fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de assistência médica, vale-refeição e vale-transporte.

#### 4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

##### **Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/**

As alterações visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Administração entende que tais alterações não apresentarão impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

##### **Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/.
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixas	-	4
Bancos	8.441	1.433
Aplicações financeiras	-	2.422
	<u>8.441</u>	<u>3.859</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Empresa, possuem vencimento abaixo de 90 dias e baixo risco de alteração significativa no valor justo.

A exposição da Empresa a riscos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros é divulgada na nota explicativa nº 26.

#### 6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por títulos de renda fixa com remuneração de 97 a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2024 (de 85% a 103,5% em 2023).

<b>Banco</b>	<b>Tipo</b>	<b>Remuneração</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Safra	CDB	De 100% a 100,5% CDI	12.977	24.780
Itaú	CDB	De 97% a 103% CDI	89.276	69.403
			<b>102.253</b>	<b>94.183</b>

Demonstramos abaixo os vencimentos das aplicações financeiras:

<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>
2025	102.247
2026	6
	<b>102.253</b>

As operações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) são dadas em garantia em operações de empréstimos junto aos respectivos bancos, os resgates antecipados das aplicações estão condicionados à quitação antecipada de empréstimos.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros é divulgada na nota explicativa nº 26.

## 7 Contas a receber de clientes

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
(a) Contas a receber de clientes	151.543	148.478
(b) Repasses de fatura a receber - partes relacionadas	388	865
Repasses de fatura a receber	889	943
(c) Comissões sobre seguros	8.083	7.554
Outras contas a receber	-	21
<b>Subtotal</b>	<b>160.903</b>	<b>157.861</b>
(d) (-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(26.930)	(27.550)
<b>Total</b>	<b>133.973</b>	<b>130.311</b>

- (a) Contas a receber decorrentes das operações de vendas nas lojas Caedu Comércio Varejista e Atacadista de Artigos do Vestuário S.A. através dos cartões Caedu. A Empresa reconhece os valores, prazos e número de parcelas definidos no momento da venda. Para as vendas a prazo, são cobrados juros sobre o saldo da operação de venda; a taxa aplicada é variável e definida em função do prazo de pagamento definido no momento da venda. A receita é reconhecida ao longo da vigência dos contratos *pro rata die*, de acordo com as respectivas taxas de juros pactuadas. O parcelamento nas vendas se dá em período inferior a 12 meses.

- (b) Referem-se ao valor recebido em caixa da Caedu Comércio Varejista e Atacadista de Artigos do Vestuário S.A. e que estão pendentes de repasse à Empresa.
- (c) Referem-se ao valor das comissões sobre a comercialização de seguros.
- (d) A provisão de perdas de crédito esperadas de contas a receber foram calculadas com base na análise econômica crítica da carteira de clientes e dos demais títulos vencidos, contemplando a situação individual dos clientes. As perdas calculadas pela Administração da Empresa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências dessas contas a receber.

Os montantes de contas a receber apresentados são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 30 dias.

Devido ao porte financeiro dos clientes da Empresa e às políticas e procedimentos adotados, em face ao impacto causado pela pandemia, é realizado o controle contínuo dos recebíveis, objetivando minimizar eventuais perdas.

Parte dos recebíveis do cartão Caedu foram dados pela controladora como garantia para financiamentos da empresa Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário S.A., sendo o montante dado em garantia R\$ 48.839 para financiamentos e 25% do saldo devedor de debentures.

Demonstramos a seguir os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer e vencidos até 14 dias	125.082	126.392
Vencidos de 15 até 30 dias	6.772	7.871
Vencidos de 31 a 60 dias	7.604	7.421
Vencidos de 61 a 90 dias	7.268	6.236
Vencidos de 91 a 120 dias	7.870	8.015
Vencidos de 121 a 150 dias	8.630	7.561
Vencidos de 151 a 180 dias	7.142	6.387
Juros a apropriar	(18.825)	(21.405)
<b>Subtotal</b>	<b><u>151.543</u></b>	<b><u>148.478</u></b>
Provisão estimada de perda de créditos estimada	(26.930)	(27.550)
<b>Total</b>	<b><u>124.613</u></b>	<b><u>120.928</u></b>

Segue a movimentação da Provisão estimada de perda de crédito:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo no início do exercício	(27.550)	(24.360)
Provisão	(26.930)	(27.550)
Reversão	27.550	24.360
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b><u>(26.930)</u></b>	<b><u>(27.550)</u></b>

A definição da provisão para perdas de créditos esperada atende ao risco identificado de recebimento, contemplando os seguintes critérios:

- Pedido de falência/recuperação judicial.

- Clientes vencidos e sem renegociação.

No cálculo da provisão, foram consideradas as perdas históricas por faixa de vencimento, e, após 180 dias, o valor é 100% baixado como perdas para o resultado.

A provisão foi calculada levando-se em consideração as faixas de vencimento, conforme demonstrado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer		
0 a 07 dias	6.716	7.551
8 a 30 dias	670	754
31 a 89 dias	1.303	1.538
De 90 até 180 dias	18.241	17.707
<b>Total de perdas de créditos esperadas de contas a receber corrente</b>	<b><u>26.930</u></b>	<b><u>27.550</u></b>

Em 31 de dezembro de 2024 a perda efetiva de créditos apurada líquida de recuperações foi de R\$ 63.332 (R\$ 69.486 em 31 de dezembro de 2023).

## 8 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF	1.446	5.201
Outros	8	2
<b>Total</b>	<b><u>1.454</u></b>	<b><u>5.203</u></b>
Circulante	1.454	5.203
<b>Total</b>	<b><u>1.454</u></b>	<b><u>5.203</u></b>

## 9 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>IRPJ a compensar</b>		
Saldo anterior	2.496	3.684
Compensação tributos	(3.221)	(1.291)
Juros sobre saldo negativo IRPJ	1.699	183
Transferência IRRF para saldo negativo IRPJ	5.201	-
Antecipação IRPJ	-	206
Reclassificação	34	(286)
	<b><u>6.209</u></b>	<b><u>2.496</u></b>
<b>CSLL a compensar</b>		
Saldo anterior	1.530	2.149
Compensação tributos	(261)	(653)
Juros sobre saldo negativo CSLL	563	116
Antecipação CSLL	-	129
Reclassificação	90	(211)
	<b><u>1.922</u></b>	<b><u>1.530</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>8.131</u></b>	<b><u>4.026</u></b>

### IRPJ a recolher

Despesa com imposto de renda	543	113
IRRF	-	(319)
Pagamento	(2)	-
Compensação tributos	(435)	-
Reclassificação	34	206
	<u>140</u>	<u>-</u>
<b>CSLL a recolher</b>		
Despesa com contribuição social	384	83
Pagamento	(474)	-
Antecipação/juros/multas a recolher	-	(212)
Reclassificação	90	129
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total IRPJ e CSLL a recolher</b>	<u>140</u>	<u>-</u>
<b>Saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>	<u>8.131</u>	<u>4.026</u>

**b. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Descrição	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	6.127	(1.260)
Alíquota nominal vigente	40%	40%
<b>Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL</b>	<b>(2.451)</b>	<b>504</b>
Adições e exclusões com efeito sobre IRPJ e CSLL:		
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(921)	(59)
Adições temporárias, líquidas de exclusões	1.306	(1.100)
<b>Despesa do IRPJ e da CSLL efetiva</b>	<b>(2.066)</b>	<b>(655)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>33,72%</b>	<b>-51,98%</b>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:		
Correntes	(994)	(1.161)
Diferidos	(1.072)	506
<b>Total</b>	<b>(2.066)</b>	<b>(655)</b>

## 10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo**

IRPJ/CSLL diferidos - Diferenças temporárias	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para contingências	386	150
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	26.931	27.550
Impairment	59	59
<i>Provisão de fornecedores</i>	202	31
Provisão para bônus	859	652
Prejuízos fiscais e base negativa	24.287	26.960
<b>Base de cálculo</b>	<b>52.724</b>	<b>55.402</b>
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	40%	40%
<b>Total de imposto diferido</b>	<b>21.089</b>	<b>22.161</b>

Referem-se aos efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias, cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. As diferenças temporárias não prescrevem, de acordo com a legislação tributária vigente.

Em 2017, adotamos a Lei nº 13.169/2015, na qual instituições financeiras e assemelhadas, além das empresas de seguros privados e capitalização, devem considerar a alíquota da contribuição social de 15% a partir de 2019, sendo que a alíquota permanece vigente para o exercício de 2024.

**b. Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo anterior	22.161	21.654
Adições e exclusões temporárias	(2)	601
Prejuízos fiscais e base negativa	<u>(1.069)</u>	<u>(94)</u>
<b>Total de imposto diferido</b>	<b><u>21.089</u></b>	<b><u>22.161</u></b>

**c. Imposto de renda e contribuição social diferidos – Resultado**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adições e exclusões temporárias	(6)	1.502
Prejuízos fiscais e base negativa	<u>(2.673)</u>	<u>(236)</u>
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>(2.678)</u></b>	<b><u>1.266</u></b>
Alíquota média Combinada	<u>40%</u>	<u>40%</u>
	<b><u>(1.072)</u></b>	<b><u>506</u></b>

**d. Expectativa de realização do crédito tributário**

Com base nas projeções de lucro líquido, estima-se o consumo integral do crédito tributário nos próximos 4 anos conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>
Lucro líquido projetado	2.809	7.905	23.098	35.629
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	40%	40%	40%	40%
<b>Imposto diferido projetado</b>	<b><u>1.124</u></b>	<b><u>3.162</u></b>	<b><u>9.239</u></b>	<b><u>14.252</u></b>

## 11 Investimentos

**a. Participações societárias**

Descrição	Participação	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Palma Sociedade de Crédito Direto S/A	39,89%	<u>1.581</u>	<u>1.513</u>

**Total** 1.581 1.513

**b. A movimentação das participações societárias está assim demonstrada na controladora**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.513</b>	<b>1.496</b>
Adiantamento para futuro investimento	-	(1.496)
Aporte de capital	-	1.320
Resultado da equivalência patrimonial	68	193
<b>Saldo Final</b>	<b>1.581</b>	<b>1.513</b>

## 12 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitoria propriedades de terceiros	De 20% a 25%	741	(741)	-	-
Instalações	10%	164	(163)	1	3
Máquinas e equipamentos	10%	52	(52)	-	4
Móveis e utensílios	De 7,14% a 33,33%	304	(284)	20	38
Equipamentos de informática	20%	275	(327)	(52)	(48)
Imobilizado em andamento		2.326	-	2.326	3
<b>Total</b>		<b>3.862</b>	<b>(1.567)</b>	<b>2.295</b>	<b>-</b>

A movimentação do ativo imobilizado do exercício de 2024 é demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 31/12/2024
<b>Custo</b>						
Benfeitoria em propriedade de terceiros	741	-	-	-	-	741
Instalações	164	-	-	-	-	164
Máquinas e equipamentos	52	-	-	-	-	52
Móveis e utensílios	304	-	-	-	-	304
Equipamentos de informática	275	-	-	-	-	275
Imobilizado em andamento	3	2.323	-	-	-	2.326
	<b>1.539</b>	<b>2.323</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.862</b>
<b>Depreciação</b>						
Benfeitoria em terceiros	(741)	-	-	-	-	(741)
Instalações	(161)	(2)	-	-	-	(163)
Máquinas e equipamentos	(48)	(4)	-	-	-	(52)
Móveis e utensílios	(266)	(18)	-	-	-	(284)
Equipamentos de informática	(323)	(4)	-	-	-	(327)
	<b>(1.539)</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.567)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>-</b>	<b>2.295</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.295</b>

A movimentação do ativo imobilizado do exercício de 2023 é demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Saldo em 31/12/2023
<b>Custo</b>						
Benfeitoria em propriedade de terceiros	741	-	-	-	-	741
Instalações	164	-	-	-	-	164
Máquinas e equipamentos	52	-	-	-	-	52
Móveis e utensílios	304	-	-	-	-	304
Equipamentos de informática	262	-	-	-	13	275
Imobilizado em andamento	-	3	-	-	-	3
	<b>1.523</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>1.539</b>
<b>Depreciação</b>						
Benfeitoria em terceiros	(741)	-	-	-	-	(741)
Instalações	(150)	(11)	-	-	-	(161)
Máquinas e equipamentos	(43)	(5)	-	-	-	(48)
Móveis e utensílios	(247)	(19)	-	-	-	(266)
Equipamentos de informática	(320)	(3)	-	-	-	(323)
	<b>(1.501)</b>	<b>(38)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.539)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>22</b>	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-</b>

### 13 Fornecedores

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.609 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2023) está composto principalmente por valores a pagar aos fornecedores de cartões, bens de consumo e prestadores de serviços. A Empresa avaliou o ajuste a valor presente das suas operações com fornecedores na data do balanço e concluiu que os valores não geram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras apresentadas.

### 14 Repasse de cartão

O saldo de repasse de cartão em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 131.982 (R\$ 114.381 em 31 de dezembro de 2023) trata-se dos valores a repassar à Caedu Comércio Varejista e Atacadista de Artigos do Vestuário S.A., referentes aos recebimentos relativos às vendas ocorridas em suas lojas cujo recebimento dos clientes foi feito através do cartão Caedu. A Empresa repassa os valores à Caedu Comércio Varejista e Atacadista de Artigos do Vestuário S.A. no mês de vencimento do cartão, independentemente de ter recebido do cliente.

### 15 Empréstimos e financiamentos

AEm função das Resoluções 4.282/2013 e 4.949/2021 do Banco Central do Brasil (BCB), além das circulares 3.680/2013, 3.681/2013, 3.682/2013, 3.683/2013, 3.705/2014 e outras emitidas também pelo BCB, o setor de pagamentos destinados ao público, incluindo o mercado de cartões pré e pós pagos, mobile payment, internet payment e outros, passam formalmente a fazer parte do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”) e terão que se sujeitar às novas regras gerais, princípios e conceitos estabelecidos nestas regulamentações. Assim, todos arranjos ou instituições de pagamentos destinados ao público e aceito por mais de um recebedor, incluindo os pagamentos móveis (através de operadoras de telecomunicações e operadoras de telefonia), passam a ser regulados e fiscalizados pelo BCB, devendo se submeter às novas regras e autorizações que foram emitidas por essa instituição.

Diante deste cenário a Empresa, entende que transferir as operações de Crédito e Financiamento geradas pelos Cartões de Crédito através da Cláusula Mandato, traz segurança, eficiência e rentabilidade para o grupo Gepalma. Assim, faz-se necessário readequar os modelos operacionais, financeiro e contábil da Empresa para estar aderente às regras e as legislações vigentes para este

tipo de operação.

2024	Principal	31/12/2023	Captação	Juros incorridos	Juros Pagos	Pagamento de principal	31/12/2024
<b>Modalidade</b>							
Clausula Mandato - Safra	12.500	24.635	-	2.134	(2.173)	(12.000)	12.596
Clausula Mandato - Itaú	74.200	66.413	8.000	8.002	(7.899)	-	74.516
<b>Total</b>		<b>91.048</b>	<b>8.000</b>	<b>10.136</b>	<b>(10.072)</b>	<b>(12.000)</b>	<b>87.112</b>

2023	Principal	31/12/2022	Captação	Juros incorridos	Juros Pagos	Pagamento de principal	31/12/2023
<b>Modalidade</b>							
Clausula Mandato - Safra	24.500	56.046	29.500	3.063	(3.274)	(60.700)	24.635
Clausula Mandato - Santander		17.913	-	105	(318)	(17.700)	-
Clausula Mandato - Itaú	66.200	19.749	54.400	9.048	(8.984)	(7.800)	66.413
<b>Total</b>		<b>93.708</b>	<b>83.900</b>	<b>12.216</b>	<b>(12.576)</b>	<b>(86.200)</b>	<b>91.048</b>

Os valores de empréstimos para cláusula mandato por período em 2024 são:

Tipo	Competência	Vencimento	Taxa Anual	Captação
Renovação	dez/24	mar/25	CDI+1,70%	4.000.000,00
Renovação	dez/24	mar/25	CDI+1,70%	8.500.000,00
Renovação	set/24	mar/25	CDI+1,70%	11.000.000,00
Renovação	set/24	mar/25	CDI+1,69%	40.000.000,00
Renovação	set/24	mar/25	CDI+1,69%	7.000.000,00
Renovação	set/24	mar/25	CDI+1,69%	8.200.000,00
Captação	dez/24	mar/25	CDI+1,90%	8.000.000,00
<b>Total</b>				<b>86.700.000,00</b>

Os valores de empréstimos para cláusula mandato por período em 2023 foram:

Tipo	Competência	Vencimento	Taxa Anual	Captação
Captação	jan/23	mar/23	CDI+1,82%	6.200,00
Captação	jan/23	mar/24	CDI+1,70%	40.000,00
Captação	jan/23	mar/24	CDI+1,70%	8.200,00
Captação	mai/23	ago/23	CDI+1,79%	8.000,00
Captação	jun/23	set/23	CDI+1,79%	3.000,00
Captação	set/23	mar/24	CDI+1,70%	8.500,00
Captação	out/23	jan/24	CDI+1,70%	3.000,00
Captação	dez/23	mar/24	CDI+1,72%	7.000,00
<b>Total</b>				<b>83.900,00</b>

A renovação dos contratos é feita sempre na data de vencimento dos contratos, para manutenção das atividades da Empresa.

As garantias dos contratos de empréstimos são as aplicações financeiras de parte do valor captado..

## 16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
COFINS	936	1.092
ISS	737	703
PIS	201	107
IRRF	10	526
Outros	-	14
	<u><b>1.884</b></u>	<u><b>2.442</b></u>

## 17 Outros passivos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
(a) Contas a pagar de serviços compartilhados	9.234	11.507
(b) Seguradora a pagar	1.551	4.296
Créditos com clientes	376	1.485
Outros	602	2
	<u><b>11.763</b></u>	<u><b>17.290</b></u>

- (a) Referem-se aos valores a pagar à Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário Ltda. relativos aos serviços de mão de obra de profissionais empregados na Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário Ltda. da área administrativa que atendem às demandas da Empresa, conforme Nota Explicativa 18. A partir de janeiro de 2015, a Caedu Comércio passou a cobrar também a prestação de serviço de correspondente não bancário, por meio de compartilhamento de serviços executados pelos empregados que trabalham nas lojas.
- (b) Refere-se aos valores recebidos nas lojas Caedu Comércio Varejista e Atacadista de Artigos do Vestuário S.A. que serão repassados às seguradoras, relativos às vendas de seguros sobre acidentes pessoais, clube saúde, bolsa seguro, proteção desemprego, odontológico e proteção de roubos de cartão.

## 18 Partes relacionadas

### a. Movimentação de mútuos

Em 2024 e 2023 não houve movimentação de mútuos com partes relacionadas.

### b. Demais partes relacionadas

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo circulante</b>			
(a) Repasse de faturas a receber	7	388	865
(b) Conta vinculada cartões		1.219	-
<b>Passivo circulante</b>			
(c) Contas a pagar - repasses de venda	14	131.982	114.381
(e) Outros passivos - Serviços compartilhados	17	9.234	11.507
<b>Resultado</b>			
(d) Receita taxa administrativa cartão	21	5.694	5.578
(e) Despesas com rateio de serviços compartilhados	23	(8.159)	(7.867)
(e) Despesas com rateio das despesas nas lojas	23	(39.492)	(34.805)

- (a) Pagamentos de faturas efetuados nas lojas Caedu Comércio Varejista e Atacadista de Artigos do Vestuário S.A. a serem repassados para Empresa.

- (b) Conta bancária vinculada aos recebíveis do cartão Caedu - Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário S.A. com Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda.
- (c) Repasse de vendas do cartão Caedu - Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda. com Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário S.A. As transações provêm de vendas do cartão pertencentes à Administradora de Cartão de Crédito Palma Ltda.
- (d) Taxa deduzida do repasse de vendas a pagar.
- (e) Serviços compartilhados com empresa Caedu Comércio Varejista de Artigos do Vestuário Ltda.

**c. Remuneração da Administração**

Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 2.694 (R\$ 2.109 em 31 de dezembro de 2023) registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários e benefícios diretos e indiretos.

**19 Provisão para contingências**

Natureza da contingência	Saldo em 31/12/2023	Provisão	Baixas / Reversões	Saldo em 31/12/2024
Provisão trabalhista	8	311	(8)	311
Provisão Civil	142	72	(142)	72
Provisão Tributária	-	3	-	3
	<u>150</u>	<u>386</u>	<u>(150)</u>	<u>386</u>

Natureza da contingência	Saldo em 31/12/2022	Provisão	Baixas / Reversões	Saldo em 31/12/2023
Provisão trabalhista	-	8	-	8
Provisão Civil	155	142	(155)	142
	<u>155</u>	<u>150</u>	<u>(155)</u>	<u>150</u>

**a. Contingências Trabalhistas**

A Empresa tem ações trabalhistas classificadas como prováveis pelos seus assessores jurídicos no montante de R\$ 311 em 31 dezembro de 2024 (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2023), e classificadas como possíveis no montante de R\$ 133 (R\$ 631 em 31 de dezembro de 2023), as principais causas são referentes horas extras e verbas rescisórias.

**b. Contingências Cíveis**

A Empresa tem ações Cíveis relacionadas a fraude de cartão, que são classificadas como prováveis pelos seus assessores jurídicos no montante de R\$ 72 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 142 em 31 de dezembro de 2023), e classificadas como possíveis no montante de R\$ 876 (R\$ 554 em 31 de dezembro de 2023), sendo as principais causas referentes a fraudes de cartão.

**c. Contingências tributárias**

A Empresa tem contingências tributárias classificadas como prováveis no montante R\$ 3 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) e nenhuma como possível nos exercícios de 2024 e 2023.

***Depósitos Judiciais***

Os saldos dos depósitos judiciais totalizavam R\$ 114 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2023) foram considerados para fins de análise das provisões para contingências trabalhistas e cíveis.

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 55.225 divididos em 55.225.952 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuídas entre os cotistas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as cotas ficaram distribuídas:

	2024		2023	
	Nº Ações	Participação %	Nº Ações	Participação %
<b>Quotistas</b>				
Gepalma Investimentos e Participações Ltda.	55.225.552	99,9993%	55.225.552	99,9993%
João Vicente da Palma	200	0,0004%	160	0,0003%
Luciano da Palma	100	0,0002%	80	0,0001%
Lucilene da Palma Pedroso	100	0,0002%	80	0,0001%
Edson Salles Abuchaim Garcia	0	0,0000%	80	0,0001%
	<b>55.225.952</b>	<b>100%</b>	<b>55.225.952</b>	<b>100%</b>

### b. Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pelo efeito da adoção do custo atribuído para bens do ativo imobilizado.

### c. Prejuízos acumulados

Os prejuízos apurados até 31 de dezembro de 2024 são de R\$ 13.477 (R\$ 17.538 em 31 de dezembro de 2023).

### d. Distribuição de lucros

Não houve distribuição de dividendos nos exercícios 2024 e 2023.

## 21 Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional bruta</b>		
Rendas de intermediação administração financeira	78.498	79.397
Parcela anuidade	12.145	12.876
Comissão seguros de cartão	41.880	38.400
Tarifa cobrança	14.999	14.563
Taxa administrativa de cartão	5.694	5.578
Taxa bônus celular	20.741	16.983
Outras receitas	979	237
	<b>174.936</b>	<b>168.034</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Impostos sobre vendas e serviços	(19.332)	(18.600)
	<b>(19.332)</b>	<b>(18.600)</b>
<b>Total</b>	<b>155.604</b>	<b>149.434</b>

Para melhor apresentação foram sumarizadas as rubricas de juros de parcelamento; encargos de financiamento; juros parcelamento fatura e multa moratória para a rubrica de rendas de intermediação administração financeira, visando demonstrar que estas segregações fazem parte da mesma operação de cláusula mandato.

## 22 Custo dos serviços prestados

<b>Custo do serviço prestado</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Custos de gráfica	(324)	(374)
Custo de análise de crédito	(2.438)	(2.129)
Custos bônus com celular	(6.144)	(5.093)
Custos processamento de cartões	(4.210)	(3.420)
Custos com postagens	(126)	(207)
Outros custos	(170)	(110)
<b>Total</b>	<b>(13.412)</b>	<b>(11.333)</b>

## 23 Despesas administrativas e comerciais

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Serviços de terceiros	(26.826)	(24.143)
Salários, encargos e benefícios	(8.819)	(6.498)
Ocupação	(263)	(255)
Marketing	(4.237)	(3.343)
Impostos e taxas	(334)	(334)
Manutenção	(521)	(548)
Depreciação e amortização	(28)	(122)
Materiais de uso e consumo	(3)	(1)
Viagens e estadias	(1)	(1)
(i) (-) Reembolso de serviços compartilhados	(47.651)	(42.672)
Contingências	(236)	5
Outras despesas	-	(3)
	<b>(88.919)</b>	<b>(77.915)</b>
Total de despesas administrativas e gerais	(21.848)	(18.099)
Total de despesas comerciais	(67.071)	(59.816)
(ii) Total de perdas de créditos	(59.902)	(72.676)
	<b>(148.821)</b>	<b>(150.591)</b>

- (i) Conforme nota explicativa 18, o valor refere-se aos reembolsos realizados pela Empresa, relativos aos serviços de mão de obra dos empregados da CAEDU da área Administrativa que também atendem às demandas da Empresa. Vale ressaltar que tal operação é devidamente formalizada por meio de contrato, no qual consta quais despesas e critérios utilizados para rateio destas.
- (ii) Este grupo contempla todos os tipos de perdas com clientes que o negócio possa oferecer: perdas com fraude de cartão por parte do cliente, títulos vencidos acima de 180 dias e perdas por furto/roubo.

## 24 Outras receitas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sinistros	9	8
Outras Receitas	8	24
Baixa clientes com saldo credor	1.537 <sup>o</sup>	-
<b>Total</b>	<b>1.554</b>	<b>32</b>

## 25 Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	9.315	12.005
Descontos obtidos	2.431	319
Impostos sobre receita financeira	(547)	(566)
	<b>11.199</b>	<b>11.758</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Tarifas bancárias	(53)	(739)
Juros sobre tributos	(1)	-
Juros passivos	(11)	(14)
	<b>(65)</b>	<b>(753)</b>
<b>Total</b>	<b>11.134</b>	<b>11.005</b>

## 26 Instrumentos financeiros

As transações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, outros créditos, recursos de terceiros, fornecedores e outras contas a pagar.

### a. Classificação contábil e valores justos

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle interno e de limites de exposição.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos principais instrumentos a seguir relacionados:

2024				
Em milhares de Reais	Nota	Valor contábil	Valor Justo	Nível
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	6	102.253	102.253	2
<b>Custo amortizado</b>				
Contas a receber	7	133.973	133.973	2
Outros ativos		1.842	1.842	2
<b>Total do ativo</b>		<b>238.068</b>	<b>238.068</b>	
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	13	5.609	5.609	2

Repasse de cartão	14	131.982	131.982	2
Empréstimos e financiamentos	15	87.112	87.112	2
Outros passivos	17	11.763	11.763	2
<b>Total do passivo</b>		<b>236.466</b>	<b>236.466</b>	

<b>2023</b>				
<b>Em milhares de Reais</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	6	94.183	94.183	2
<b>Custo amortizado</b>				
Contas a receber	7	130.311	130.311	2
Outros ativos		2.365	2.365	2
<b>Total do ativo</b>		<b>226.859</b>	<b>226.859</b>	
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	12	1.129	1.129	2
Repasse de cartão	13	114.381	114.381	2
Empréstimos e financiamentos	14	91.048	91.048	2
Outros passivos	16	17.290	17.290	2
<b>Total do passivo</b>		<b>223.848</b>	<b>223.848</b>	

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e das contas a pagar pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

Os instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo requerem divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços), nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis), nível 3. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa mantém apenas instrumentos financeiros no nível 2.

**b. Gerenciamento de riscos financeiros**

***Fatores de risco que podem afetar os negócios da Empresa***

Os principais fatores de risco que a Empresa está exposta refletem em aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégicos-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura dos negócios) são endereçados pelo modelo de gestão da Administração. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Empresa possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, a qual possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em nenhum outro ativo de risco. Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

**(i) Risco de crédito**

Esse risco é proveniente da possibilidade de a Empresa não receber os valores decorrentes das prestações de serviços que não tem garantias. Para minimizar esse risco, a Administração procura receber valores antecipados. As perdas estimadas com esses clientes estão integralmente registradas no valor total.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	8.441	3.859
Contas a receber	133.973	130.311
Aplicações financeiras	102.253	94.183
Outros ativos	1.842	2.365
	<u><b>246.509</b></u>	<u><b>230.718</b></u>

**Caixa e equivalentes de caixa**

A Empresa restringe a exposição a risco de crédito associado a bancos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Os recursos excedentes são investidos de forma a minimizar a concentração de risco e, portanto, mitigar perdas financeiras em caso de eventual falência de uma contraparte.

### Contas a receber de cliente

Com relação às contas a receber, a Empresa restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de prestação de serviço a uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato foram calculadas levando-se em consideração as perdas dentro das faixas de vencimento ocorridas dentro do exercício, conforme abaixo demonstrado:

<b>2024</b>				
	<b>Taxa média ponderada perda estimada</b>	<b>Valor bruto</b>	<b>Expectativa de perda</b>	<b>Valor líquido</b>
Em dia	5,89%	112.071	(6.600)	105.471
1 à 6 dias	5,87%	1.959	(115)	1.844
07 a 30 dias	3,76%	17.823	(670)	17.153
31 a 89 dias	9,43%	13.817	(1.303)	12.514
Maior que 90 dias	73,86%	24.698	(18.242)	6.456
		<b>170.368</b>	<b>(26.930)</b>	<b>143.438</b>

  

<b>2023</b>				
	<b>Taxa média ponderada perda estimada</b>	<b>Valor bruto</b>	<b>Expectativa de perda</b>	<b>Valor líquido</b>
Em dia	6,46%	115.044	(7.431)	107.613
1 à 6 dias	6,48%	1.851	(120)	1.731
07 a 30 dias	4,34%	17.368	(754)	16.614
31 a 89 dias	11,26%	13.657	(1.538)	12.119
Maior que 90 dias	80,62%	21.963	(17.707)	4.256
		<b>169.883</b>	<b>(27.550)</b>	<b>142.333</b>

Quando é efetuado acordo com o cliente, a contagem dos dias fica congelada na data de vencimento de fatura mais atrasada, sendo mantido na carteira e não reclassificado para perda efetiva, desde que esse acordo tenha atraso menor que 180 dias. No primeiro dia do descumprimento do acordo firmado, volta a contar os dias de atraso que se apresentava no dia do acordo. Clientes com saldos em faturas geralmente tem atrasos mais curtos e valores menores, pois possuem saldos a vencer, com isso há uma possibilidade maior de quitar suas dívidas, resultando em um risco menor, e em consequência uma provisão menor. Acordos possuem opções mais limitadas de parcelamento, atrasos mais longos e o saldo é consolidado, com isso necessitamos de aumento de provisão nessas faixas de atraso.

### c. Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de a Empresa não poder cumprir com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. Para mitigar esse risco, a Administração possui linhas de crédito, que aumentam a liquidez no curto prazo e possibilitam maior eficiência na gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital.

As principais fontes da Empresa derivam do fluxo de caixa gerado por suas operações, fornecedores e partes relacionadas. A Administração acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos, o que inclui, mas não se limita, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez e refletem o fluxo financeiro da Empresa:

	2024			2023		
	Fluxo de Caixa	Até um ano	Acima de um ano	Fluxo de Caixa	Até um ano	Acima de um ano
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	8.441	8.441	-	3.859	3.859	-
Contas a receber	133.973	133.973	-	130.311	130.311	-
Aplicações financeiras	102.253	102.247	6	94.183	94.183	-
Outros ativos	1.842	1.842	-	2.365	2.365	-
	<b>246.509</b>	<b>246.503</b>	<b>6</b>	<b>230.718</b>	<b>230.718</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	5.609	5.609	-	1.129	1.129	-
Repasse de cartão	131.982	131.982	-	114.381	114.381	-
Empréstimos e financiamentos	87.112	87.112	-	91.048	91.048	-
Outros passivos	11.763	11.763	-	17.290	17.290	-
Partes relacionadas	9.234	9.234	-	11.507	11.507	-
	<b>245.700</b>	<b>245.700</b>	<b>-</b>	<b>235.355</b>	<b>235.355</b>	<b>-</b>

#### **d. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de juros e preços de ações – que irão afetar a receita da Empresa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Administração considerou que as operações mantidas pela Empresa em que indicam os juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. A Administração entende que não há risco significativo em relação à volatilidade dos juros a serem apresentados.

#### **Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros é o risco de a Empresa incorrer em perdas econômicas em função de mudanças adversas nas taxas de juros, que podem ser causadas por fatores relacionados a crises econômicas e mudanças na política monetária do mercado interno e externo. Essa exposição refere-se principalmente a variações nas taxas de juros de mercado que afetam os ativos e passivos da Empresa indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

A Administração da Empresa realizou uma análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1), visando demonstrar o impacto da variação das taxas de juros sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando as seguintes taxas de juros para os próximos 12 meses:

- CDI de 15,86% a.a., com base na curva de juros futura (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão).

Segue abaixo um quadro com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando

o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I	II	III	IV	V
<b>1-Ativos financeiros</b>				<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras	102.253	CDI	15,86%	16.217	20.271	24.326	12.163	8.109
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(87.112)	CDI	15,86%	(13.816)	(17.270)	(20.724)	(10.362)	(6.908)

  

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa efetiva a.a. em 2023	Cenários				
				I	II	III	IV	V
<b>1-Ativos financeiros</b>				<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras	94.183	CDI	10,09%	9.503	11.879	14.255	7.127	4.752
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(91.048)	CDI	10,09%	(9.187)	(11.484)	(13.781)	(6.890)	(4.594)

- (i) Corresponde ao impacto anual (ou seja, próximos 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança já tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2024 e se não houvesse impacto nos demais fatores.

### **Gerenciamento do capital**

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a Administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de financiamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida da Empresa para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Total do passivo	240.718	227.943
Caixa e equivalentes de caixa	(8.441)	(3.859)
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>232.277</u></b>	<b><u>224.084</u></b>
Total do patrimônio líquido	<u>41.476</u>	<u>37.708</u>
<b>Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado</b>	<b><u><u>5,5610</u></u></b>	<b><u><u>5,9426</u></u></b>

## **27 Eventos Subsequentes**

A Empresa não identificou nenhum evento relevante no decorrer de 2025 até a data da aprovação das demonstrações financeiras.

\* \* \*

Lucilene da Palma Pedroso  
Presidente

Aldemir Vicente de Lima  
Diretor administrativo, financeiro e soluções financeiras

Elizabeth da Silva França  
Contadora - CRC 1SP225542/O-7